



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Notas sobre cadernos de notas |
| Autor | LUIZA DALLAGNESE FRONZA |
| Orientador | ELIDA STAROSTA TESSLER |

Título: *Notas sobre cadernos de notas*
Autora: Luiza Dallagnese Fronza
Orientadora: Elida Starosta Tessler
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A presente investigação tem por objetivo aprofundar o estudo sobre a presença dos cadernos no processo criativo de artistas com passagem pelo .p.a.r.t.e.s.c.r.i.t.a., grupo coordenado pela professora orientadora Elida Starosta Tessler, vinculada ao DAV e ao PPGAV do Instituto de Artes – UFRGS, que desenvolve a pesquisa intitulada *Parte Escrita – Textos literários e seus contextos na arte contemporânea: livro, palavra e imagem*.

Desde os anos 1960 os artistas passaram a problematizar novas formas de apresentar seus trabalhos, dando maior importância ao fazer artístico e pensando a arte não só como objeto acabado. Nesse mesmo período se desenvolvem os estudos sobre a Crítica Genética, que coloca o crítico para conviver com o processo de criação do artista. Há um interesse em investigar esse trajeto percorrido, buscando o que é anterior à obra como produto final. O caderno é um espaço permeável e de experimentação, que revela as camadas que envolvem a criação. Nesse sentido, olhar para os vestígios deixados por esses artistas é adentrar o universo íntimo de suas produções e trazer para o centro da discussão o que antes estava à margem.

São cinco os artistas que têm colaborado com material documental para a pesquisa: o mestrando Diego Dourado, o Mestre Eduardo Montelli, as doutorandas Vânia Sommermeyer e Márcia Sousa, e a Doutora Helene Sacco, professora no Centro de Artes da UFPel. Os cadernos desses artistas serão discutidos a partir de seu percurso criador. Além da pesquisa em fontes primárias - os materiais entregues pelos próprios artistas -, parte-se de uma exaustiva pesquisa bibliográfica, que se dedica tanto aos estudos genéticos de Cecília Almeida Salles, uma das pesquisadoras que mais contribui para a divulgação e aprofundamento dos aportes da Crítica Genética no Brasil, quanto a outras publicações que refletem sobre o processo de criação e registro, como os cadernos de desenho reunidos pela pesquisadora Aline Dias, Waly Salomão, Hélio Oiticica, Marcel Duchamp, Grupo Fluxus, Albert Camus, Rainer Maria Rilke, Maurice Blanchot, entre outros.

Ao tratar a obra pela perspectiva do seu processo de fabricação e dos registros deixados pelo artista, pretende-se ter uma nova abordagem do que se apresenta como arte. As pesquisas realizadas evidenciam que os cadernos, por sua pluralidade e densidade, ainda têm muito a serem explorados. Esse olhar para o interior do outro permite novas reflexões sobre a arte em processo. Os encontros com os artistas revelam não só os cadernos, mas também suas casas, ateliês e bibliotecas. Tudo o que os cerca faz parte dos rastros deixados por eles. O artista está em constante criação e conviver com esse espaço de intimidade é beber dessa fonte criativa. A pesquisa em cadernos tem mostrado um universo rico de experiências e trocas. Ao longo desse um ano e meio de projeto, o caderno se revelou mais do que um espaço de registro. É para além, um lugar de conversa do artista com ele mesmo.